

ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NO SUS COMO ESTRATÉGIA DE REORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iêda Maria Fonseca Santos*
Luize da Silva Rezende da Mota**
João Nilton Barreto Andrade***

A formação de profissionais para atuar no sistema de saúde, que empreguem em suas práticas a integralidade e a interdisciplinaridade, se constitui como um desafio, uma vez que a formação destes profissionais estava pautada em um modelo biologicista, curativo, médico centrado e desarticulado, com uma prática de ensino distante da realidade da população. Neste contexto, começa-se a pensar em estratégias de reorientação da formação em saúde e dentre elas está o Estágio de Vivências no SUS (EVSUS) como um espaço educativo, multiprofissional e interdisciplinar, que permite ao estudante vivenciar o cotidiano do SUS, associando a teoria vista na academia à prática nos serviços, ampliando os olhares para a saúde coletiva e refletindo acerca de sua formação acadêmica. O relato tem por objetivo socializar as impressões e aprendizagens de dois estudantes que vivenciaram o SUS em espaços distintos – Grupo Feira de Santana e Grupo Itabuna – no período de 21 de julho a 01 de agosto de 2012. A metodologia usada no EVSUS foi a abordagem significativa e a pedagogia participativa e problematizadora, possibilitando o protagonismo dos sujeitos nesse processo de produção do conhecimento, através de relatorias diárias dos serviços visitados e de outros instrumentos para fomentar as discussões, como vídeos, dinâmicas, textos, dentre outras práticas pedagógicas. Além da compreensão da dinâmica dos serviços de saúde, suas dificuldades e possibilidades o Estágio também permitiu aos estudantes fazer uma reflexão crítica sobre: o cuidado em saúde e a importância da integralidade e da interdisciplinaridade na sua prática profissional; a relevância da reorientação na formação em saúde, com a ampliação de olhares sobre as políticas de saúde e os modelos de atenção a saúde; e a importância do controle social na qualidade da organização do sistema. Esta experiência foi de grande significância, por ser um meio de sensibilização e construção de um pensamento crítico-reflexivo acerca da formação profissional.

Palavras-chave: Sistema de saúde. Integralidade. Interdisciplinaridade.

* Especialista em Metodologia da Assistência de Enfermagem. Professora dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina da Faculdade Maria Milza, Técnica da Escola Estadual de Saúde Pública /SESAB; iedamfs2010@gmail.com

** Discente do 4º semestre Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza, luize.rezende@hotmail.com

*** Discente do 6º semestre Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza, joaoandrade90@hotmail.com